

Mobilidade segura é para todos: Respeito no trânsito é respeito pela vida!

Quando criança, com apenas 8 anos, não tinha muitas oportunidades de perambular por muito longe de casa, não poderia ir muito além do meu quintal ou da casa do vizinho da frente, onde morava um colega, pois as histórias que me contavam é que era muito perigoso, andar sozinho pois, o trânsito poderia ser perigoso.

No entanto, certa vez ao brincar por ruas movimentadas, de poucas faixas de pedestres, carros passavam rápido e ninguém parecia disposto a reduzir a marcha, parar ou facilitar para as crianças, foi então que apareceu o seu João. Ele veio em minha direção, dizendo que o respeito no trânsito era fundamental para a segurança de todos e que esse respeito também dependia das crianças, pois, enquanto pedestres temos que estar atentos e olhar para todos os lados, quando brincamos ou necessitamos atravessar uma rua.

Assim, com um gesto firme, ele levantou o braço à 90º, sinalizando para os motoristas pararem. Surpreendentemente, para mim, os carros começaram a reduzir a velocidade e finalmente pararam, permitindo que atravessássemos em segurança. Aquela cena, aparentemente simples, mas poderosa, do seu João ficou marcada em minha memória.

Ao chegar em casa, contei para minha mãe essa façanha. Ela, admirada, me alertou que esse ocorrido era uma exceção, que eu, sozinho, não deveria tentar fazer aquilo, pois, os motoristas poderiam pensar que a criança está apenas brincando, isso pode ser muito perigoso, para mim e para o trânsito, pois isso poderia causar uma acidente.

Apesar desse esclarecimento da minha mãe, não consegui apagar da memória o que o seu João tinha feito. Para mim, hoje com 63 anos, aquilo foi um ensinamento, de que, com respeito e coragem, podemos tornar o trânsito mais seguro para todos. Trago essa lição de respeito pela vida no trânsito, vivo em meu coração, sinto que com mais dedicação, conscientização, exemplos de cidadania, respeito ao próximo, simpatia e paciência, poderemos construir, juntos, uma sociedade mais flexível e, conseqüentemente, mais feliz.